

Por Ana Carolina Lucchese

A [telemedicina](#) avançou no Brasil, em dois anos, o que levaria mais de uma década em tempos de normalidade. Até médicos e pacientes mais resistentes já se renderam aos benefícios do atendimento à distância. As startups de saúde se apressaram em oferecer ferramentas que atendessem as necessidades dos profissionais de saúde e dos usuários, durante o distanciamento social imposto desde março de 2020. Hoje, praticamente todos os planos de saúde oferecem a opção de consultas remotas, realidade também dos médicos particulares. Esse foi o legado positivo da pandemia, entre tantos fatos ruins que ocorreram.

O tempo mostrou que, ao contrário do que se temia, a tecnologia não distancia médico e paciente, pelo contrário, aproxima. Profissionais que trabalham com plataformas de monitoramento à distância e devices que permitem a realização de exames físicos de forma remota nos contam que o cuidado é levado para dentro das casas dos pacientes, que, por sua vez, se sentem mais seguros e acolhidos, muitas vezes estreitando laços.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Medicina S/A, em 23.11.2021